

O general Mendes de Moraes não é mesmo o que se pode chamar uma flôr de simpatia. Os funcionários da Prefeitura contam anedotas a respeito de seu mandonismo, que às vezes tem efeitos pitorescos. O Bastos Tigro, do "Correio da Manhã" pergunta-lhe todo santo dia, ao fim de uma quadrinha: "porque, oh Mendes, demorais?" E agora uma grande parte da imprensa o ataca porque a Prefeitura resolveu oficializar a festa do Sabado de Aleluia.

Dizem os jornais da opposição municipal, assumindo um grave tom católico, que isso perturba o recolhimento e a tristeza da Semana Santa. Os cariocas passam a semana inteira com um olho no sabado - e não rezam direito. Além do mais a Rainha e as princezas da cidade (eleitas entre as comerciárias) serão coroadas no "High Life" pelas mãos do proprio general - e o "High Life" é um lugar que assusta as famílias; seu nome sugere logo idéias de grande farra, de rsgadas bacanais. O próprio concurso é atacado: contribui para criar publicidade em torno de moças humildes; talvez quem sabe, transvia-las...

Mas desta vez confesso que não consigo ficar sinceramente contra o general. Sempre houve "Hi Carêms", e já houve mesmo desfile de préstitos no Sabado de Aleluia. Todos os clubes sempre deram grandes bailes nesse dia. Não vejo porque a Prefeitura não possa entrar na dança - e isso não será, de resto, pela primeira vez. Quanto ao "High Life", confessarei que estive lá em uma das noites do último Carnaval. Ia com intenção de assistir a bacanal para ter uma idéia precisa da corrupção dos tempos e poder melhor azourraga-la - e tive uma decepção. Era um baile comum, apenas muito grande. Além disso desta vez a entrada não será permitida a quem quiser paga-la, mas será mediante convite especial da Prefeitura.

Quanto ao concurso, tudo o que há a dizer é que foi uma coisa que fez bem. Foi feito até com uma certa austeridade, sem desfiles em "maillot", nem nada parecido. E essa moça eleita, Rainha, Arlete Braga Sales (honra eterna aos Sales e aos Bragas!) é uma honesta e socegada senhorita, impressionante pela sua beleza suave. Quero vê-la em seu carro de fiôes, na noite de Aleluia. Quero vê-la com seu doce sorriso, entre essas flôres que os homens da praça Olavo Bilac lhe oferecem de graça, como se fossem versos vivos do poeta. E se não chover, tenho a certeza que meu coração e o coração do povo ficarão mais contentes para festejar a Ressurreição. David dançava diante do Senhor; isso não poderemos fazer-lo? Não, não creio que possa haver nada de grave ou de sagrado contra o sorriso claro e manso de Arlete Braga Sales...